

INDEX THERAPEUTICO

PERVERSÃO DA NUTRIÇÃO

CURADA PELA PANCREATINA DEFRESNE

A senhora X..., de idade de 57 annos, ainda que d'uma boa constituição, era sujeita, havia muitos annos, a ataques de erysipela mui frequentes; a menor causa produzia a dita molestia. A's vezes, á erysipela succedia uma erupção eczematosa e então, por muito tempo fazia-se esperar a cura. Já a senhora X... fôra submettida a um regimen mui racional e severo; seguira tratamentos mui variados; durante mais de um anno usára, entr'outras medicações, das preparações arsenicaes. Ficaram sem resultado todos os tratamentos prophylacticos e curativos. A situação da doente era mui penivel, pois ao deitar-se nunca tinha certeza de se levantar no dia seguinte sem ter a cara vermelha, adusta e inchada.

Varias vezes reparamos que a invasão erysipelatosa, tratada energicamente pelos vomitorios e purgantes, geralmente ficava parada e durava menos tempo: além disso, a doente, entre os ataques d'erysipela, sentia agruras na garganta, uma especie de pyrosis. Por estes factos, parece-nos evidente, que o estado morbido e tão rebelde da senhora X... era a consequencia de uma desordem das funcções digestivas e d'uma assimilação viciada. Além disso, bem se conhece quaes são as relações intimas existindo entre as condições das funcções do tubo digestivo e as manifestações cutaneas da cara. Esta consideração nos incitou a recorrer á pancreatina como agente therapeutico capaz de modificar, com vantagem, o trabalho imperfeito da digestão estomacal; então prescrevemos á senhora X... as pilulas de Defresne, na dóse de quatro pilulas em cada uma das principaes refeições, sem mudança alguma de regimen.

Depois de cinco mezes desta prescrição escrupulosamente executada, já não se observa mais apparencia alguma d'erysipela; havia muitos annos que a nossa doente não gosára tão

boa saúde. Ultimamente, um accidente que não teve consequências, veio confirmar de modo notavel a solidez da cura; por causa d'uma especie d'indigestão, a senhora X... foi accommettida de vomitos e diarrhéas frequentes; antes do tratamento com pancreatina, não se produzia semelhante incommodo sem se tornar a causa determinante d'erysipela na cara; ora, desta vez, a pelle da dita região nem sequer apresenta a menor vermelhidão.

(*Continúa*).

NOTICIARIO

CHOLERA-MORBUS.—O ministerio do Imperio expedio, no dia 4 do corrente mez, o seguinte aviso ao Dr. Inspector da Saúde do Porto:

«Tendo sido este ministerio informado, por telegramma da legação brasileira em Pariz, de que o ultimo obito em consequência do cholera-morbus naquella cidade verificou-se no dia 31 de Dezembro do anno passado, declaro a V. S., para os fins convenientes, que, de conformidade com a resolução tomada pelo Governo em aviso de 20 do mesmo mez, devem ser recebidos em livre pratica nos portos do Imperio os navios que tiverem sahido de portos francezes, inglezes e do mar do norte, depois do dia 23 de Janeiro proximo findo.

NECROLOGIO.—Falleceu no dia 9 de Fevereiro, na cõrte, o Dr. Domingos Soares Pinto, cirurgião de divisão do corpo de saúde da armada, a quem poucos dias antes fora amputada uma perna. O Dr. Soares Pinto formára-se em medicina em 1852 e fizera toda campanha do Paraguay. Era condecorado com os habitos de Aviz e do Cruzeiro, officialato da Roza e medalhas de 1, 3 e 9 da guerra do Paraguay. Contava 55 annos d'idade, mais ou menos. Era irmão do distinctissimo official de marinha João Soares Pinto, que succumbio victima das frechas dos indios do alto Amazonas em uma exploração por ordem do Governo.